

Crime inafiançável

Em 26 de abril de 2001, o Metrô DF foi alvo de um episódio de sabotagem. O caso acabou com a prisão do diretor do sindicato da categoria e condutor de trens, Jean Paulo Apóstolo Moreira, então com 29 anos. Ele foi detido na Coordenação de Polícia Especializada, acusado de ter provocado, por três

vezes, a parada e a abertura das portas de um vagão lotado. O servidor foi indiciado por perigo de desastre ferroviário, crime inafiançável, que prevê pena de dois a cinco anos de cadeia. Segundo testemunhas, Jean Paulo parou o trem com uma chave especial, que todos os condutores possuem e pode ser usada em qualquer veículo. À época, o sindicato dos metroviários realizava um movimento contra a terceirização dos serviços de operação do sistema.